



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
Inspecção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território

PARTICIPAÇÃO NO 1º CONGRESSO MUNDIAL: “GESTIÓ DE RECURSOS I RESIDUS”
28 a 29 DE OUTUBRO, em PALMA DE MALLORCA (ESPANHA)

Relativamente ao assunto em epígrafe, e na sequência da participação da IGA no Iº Congresso Mundial de Gestão de Recursos e Resíduos, que decorreu nos dias 28 a 29 de Outubro de 2004, cumpre informar:

- Este Congresso teve como objectivo a apresentação de modelos e soluções para um desenvolvimento sustentável na gestão de recursos e resíduos;
- Foram definidos dez pontos de afinidade da gestão de recursos e de resíduos, num cenário a longo prazo, dos quais se destacam os seguintes:
 - 1- O crescimento económico, a produção de resíduos e a utilização de recursos devem ser considerados conceitos dissociados;
 - 2- Os cidadãos devem ter uma participação cada vez mais importante na gestão dos resíduos. Para tal, deve ser facultada mais e melhor informação acerca da problemática produção/gestão de resíduos;
 - 3- Os custos reais da gestão de resíduos e de recursos devem ser transferidos para os produtores e consumidores, privilegiando aqueles que tenham uma actuação ambiental mais correcta;
 - 4- A Administração deverá ter um controlo efectivo do cumprimento das obrigações ambientais e deverá implementar instrumentos legais, económicos e sociais que garantam a realização dos objectivos de sustentabilidade;
 - 5- O conhecimento dos problemas e de soluções no âmbito insular, deverão ser partilhados pelas entidades públicas e privadas encarregues da gestão de resíduos e de recursos em todas as ilhas do mundo.

- 6- Das principais conclusões consequentes dos trabalhos realizados durante o Congresso, salientam-se as seguintes:
- a) As várias entidades da Administração devem agir em uníssono e coordenar esforços;
 - b) A participação da sociedade deve ser estimulada através do seu envolvimento na elaboração dos planos de gestão, facilitando, assim, a colaboração da sociedade a pôr em prática os seus conteúdos;
 - c) A informação proveniente das autoridades públicas, deve ser transparente, contínua, aproveitar os meios da comunicação, as novas tecnologias e não possuir lacunas;
 - d) No âmbito insular, as tecnologias utilizadas nas infra-estruturas ambientais devem ser adequadas às necessidades reais, estarem suficientemente testadas e provadas e serem economicamente compatíveis com os benefícios ambientais pretendidos;
 - e) Devem aproveitar-se ao máximo os recursos contidos nos resíduos, tanto mediante a reciclagem dos seus materiais, como por utilização da sua capacidade energética e reutilização dos equipamentos e dispositivos provenientes dos novos fluxos de resíduos.

No encerramento deste Congresso, foi acentuada a importância da troca de informação e experiências entre os diferentes países, contribuindo, assim, para a melhoria da implementação de novos modelos de gestão de recursos e de resíduos.